

STJ terá comissão para reestruturação de seu espaço físico

O prédio do Superior Tribunal de Justiça, inaugurado em junho de 1995, passará por uma reforma. O acúmulo de papéis e o peso dos processos nos andares superiores foram os motivos decisivos para a criação da Comissão de Reestruturação do Espaço Físico do STJ. O objetivo é otimizar o espaço do Tribunal.

De acordo com Guilherme Gossling, chefe da Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura do STJ, o trabalho da Comissão irá permitir aos servidores melhores condições para desenvolver seus trabalhos. “A Comissão foi criada para que se tenha a participação de todos os servidores das unidades para podermos levantar as dificuldades, definir diagnósticos e propor soluções viáveis”, afirma Gossling.

A idéia da Comissão é fazer uma visita a cada coordenadoria, coletar as informações e necessidades de cada um e adequar o espaço. O trabalho começa pela área Judiciária. “Queremos fazer um trabalho que melhore as condições do pessoal da área judiciária. Queremos racionalizar o trânsito de processos, porque a distância, hoje, é muito grande. Entretanto, o objetivo é fazer o mesmo em todo

Tribunal, seguindo uma sequência lógica”, assinalou Gossling.

“Vamos envolver todos os servidores no processo para que eles sejam co-responsáveis pelas soluções. Buscamos uma solução compartilhada”, disse.

O chefe da Coordenadoria Técnica de Inovação, Pedro Paulo Lemos Machado, responsável pela Comissão, acrescentou que o prazo é de 30 dias para que se apresente os resultados para a inovação na ocupação dos espaços físicos do STJ.

Date Created

15/07/2004